

N.º 51

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, trinta minutos após a hora inicialmente prevista e conforme convocatória enviada pelo Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Nuno Miguel Costa Cid e nos termos dos artigos vigésimo sexto número um alínea a) e vigésimo sétimo dos Estatutos, reuniram no Auditório do Centro Lúdico de Massamá sito na Rua das Rosas, n.º 72 em Massamá, os membros da Associação de Patinagem de Lisboa.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvado pela colaboradora da APL, a Sra. Fernanda Mota, que iria secretariar a Assembleia com o acordo de todos os membros presentes, deu início à Assembleia Geral Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Leitura, discussão e aprovação das Atas das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas no dia 15 de janeiro de 2021;

Ponto Dois: Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Ano Social de 2020;

Ponto Três: Assuntos de interesse para a modalidade a apresentar pelos Sócios ou pela Direção da Associação de Patinagem de Lisboa.

No início da Assembleia efetuou-se a verificação das credenciais, tendo sido confirmadas as presenças dos seguintes Sócios Coletivos: A Juventude Salesiana – Fundação Salesianos; Associação de Patinagem e Dança de Lisboa – APLis; Academia de Patinagem de Odivelas; Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal; Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky; Astro Stuart Hóquei Clube de Massamá; Clube Desportivo de Paço de Arcos; CDPA Odivelas; Futebol Clube de Alverca; Grupo Desportivo Almargense; Hockey Club de Sintra; Roller Dreams; Sport Alenquer e Benfica; Sport Grupo Sacavenense e Sporting Clube de Portugal.

Estiveram ainda presentes os digníssimos Sócios de Mérito, o Sr. Vítor Martins, o Sr. Luis Nascimento e o Sr Feliciano Costa.

Antes de dar início à Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu que a Assembleia fizesse um minuto de silêncio, respeitando o luto nacional decretado pelo governo português, em memória do Sr. Dr. Jorge Sampaio, homem de grandes princípios e de grandes causas, um humanista por excelência, grande defensor do estado de direito e dos valores que a democracia representa.

Cumprido o minuto de silêncio o Presidente da Mesa dirigiu-se à Assembleia para explicar o motivo da Assembleia estar a decorrer naquele local e não na sede da APL como era habitual nos últimos anos. Esta alteração de local prendeu-se com a necessidade de garantir a segurança sanitária de todos os presentes e de cumprir as normas impostas pela Direção Geral da Saúde.

O primeiro ponto da ordem de trabalhos referia a leitura, discussão e aprovação das Atas da Assembleia Geral Ordinária n.º 49 e Assembleia Geral Extraordinária n.º 50, realizadas no dia quinze de janeiro de 2021.

Uma vez que o conteúdo das Atas já era do conhecimento de todos foi solicitada a dispensa da sua leitura, situação aprovada por todos os presentes. Passou-se à votação dos referidos

documentos, sendo a Ata da Assembleia Geral Ordinária nº 49 aprovada por maioria com 3 abstenções dos sócios Astro Stuart H.C. Massamá, Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal e Grupo Desportivo Almargense e a Ata da Assembleia Geral Extraordinária nº 50 aprovada por maioria com 3 abstenções dos sócios Astro Stuart H.C. Massamá, Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal e Grupo Desportivo Almargense.

Passou-se posteriormente ao ponto dois da Ordem de Trabalhos: Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas do Ano Social de dois mil e vinte.

O Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direção, Sr. João Pires, que começou por explicar que o Relatório de Atividades e Contas de 2020 já devia ter sido apresentado, mas face ao contexto pandémico que o país atravessa só agora pôde ser discutido pelos sócios da APL. Referiu que o relatório reflete de uma forma geral uma redução de custos e que a Direção tentou ajudar os Clubes num período de tempo difícil para todos, inclusive retardando o pagamento de dívidas.

O delegado da Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky, o Sr. Albano Oliveira pediu para intervir, solicitando explicações acerca dos protocolos e do valor do cash flow. Referiu ainda que, a situação verificada é desigual, porque os clubes de Patinagem Artística pagam tudo e os clubes de Hóquei em Patins não pagam de imediato. Questionou ainda se existia crédito relevante feito pela APL aos clubes e não pago.

O Presidente da Direção, explicou que os Protocolos estão relacionados efetivamente com as deslocações às ilhas por parte dos clubes de hóquei em patins e que não existe crédito não pago significativo e que os clubes estão a cumprir os pagamentos estabelecidos.

O delegado do Futebol Clube de Alverca, Sr. Sérgio Martins, pediu a palavra questionando o Presidente da Direção da APL acerca das contas 26 e 27 apresentadas no balancete e que demonstram uma diferença de cerca de quarenta e cinco mil euros, o que, em seu entender não é compreensível.

O delegado do Alverca reforçou que as contas apresentadas estavam muito confusas e questionou relativamente à aquisição de material e aos montantes gastos nessas compras, que considera um exagero em tempo de pandemia, tendo o Presidente da Direção explicado que esse material foi adquirido antes da pandemia. Falou ainda que era estranho os custos com pessoal, dado que as colaboradoras da secretaria da APL estiveram em lay-off. O Sr. João Pires referiu que o pedido foi feito mais tarde porque a associação tentou perceber o desenrolar do processo de resposta à pandemia e que o lay-off não tinha sido aprovado.

Interviu depois o delegado da Rollersky afirmando que tinha verificado que não havia stocks e que a rubrica estava a zeros. O Sr. João Pires informou que estava na conta 62 e disse que em termos éticos a Direção decidiu agir dessa forma. Explicou ainda que foi criado um stock de material de Hóquei em Patins, equipamentos das seleções e material de proteção, com o objetivo de realizar vendas, as quais não aconteceram. Perante esta explicação o representante do Rollersky disse que isso estava errado, tendo o Sr. João Pires anuído que sim.

Interviu de novo o delegado do Futebol Clube de Alverca para falar acerca do balancete analítico que solicitou à Direção, questionando o facto de, em ano de pandemia, e com uma redução de cerca de vinte e cinco por cento da atividade no hóquei em patins e na patinagem artística e de cem por cento na patinagem de velocidade, não se compreender que o valor da rubrica 625,

deslocações, estadas e transportes fosse, por comparação com dois mil e dezanove, excessivo, tendo em conta que não houve o mesmo fluxo de provas.

O delegado do Futebol Clube de Alverca finalizou depois a sua intervenção declarando que, por questões de ética e independentemente da aprovação do Relatório e Contas, deveria ser solicitada uma auditoria às contas da APL. Da mesma opinião comungou o delegado da AAPP Rollersky, como teve oportunidade de referir à Assembleia.

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se à votação do Relatório de Atividades e Contas do Ano Social de 2020, tendo sido aprovado por maioria com três votos contra da Academia de Dança de Lisboa-APLis; Associação Académica de Patinagem de Portugal Rollersky e Futebol Clube de Alverca, seis abstenções da Academia de Patinagem de Odivelas; Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal; Astro Stuart Hóquei Clube de Massamá; Grupo Desportivo Almargense; Hockey Club de Sintra e Sport Alenquer e Benfica e seis votos a favor da A Juventude Salesiana – Fundação Salesianos; Clube Desportivo de Paço de Arcos; CDPA Odivelas; Roller Dreams; Sport Grupo Sacavenense e Sporting Clube de Portugal.

De referir que os delegados do Clube Atlético de Campo de Ourique e do Ginásio Clube de Odivelas, cujas credenciais foram verificadas e validadas, chegaram após o ponto dois da ordem de trabalhos, não participando na votação deste ponto deliberativo.

O ponto três da ordem de trabalhos mencionava assuntos de interesse para a modalidade a apresentar pelos Sócios ou pela Direção da Associação de Patinagem de Lisboa.

Pedi a palavra o representante do Futebol Clube de Alverca com o objetivo de agradecer à Direção que agora acaba o seu mandato, reconhecendo que, mesmo com aspetos negativos, há trabalho feito. Acrescentou que o Futebol Clube de Alverca é um clube preocupado que esteve sempre ao lado das modalidades e que louva o esforço da Direção que acabou por ficar sobrecarregada com o facto de terem saído alguns elementos dos seus Órgãos Sociais. Disse ainda que gosta de ver as Assembleias com muitos clubes, pois são os clubes associados que vêm discutir os modelos desportivos e as contas, que realmente se interessam e que todos unidos vão conseguir fazer mais, focando-se no desenvolvimento da modalidade e da sua Associação.

Seguidamente o Delegado da AAPP Rollesky interveio para dizer que esta Direção e qualquer outra que venha, tem o dever de cumprir e fazer cumprir os regulamentos, o que no caso presente não aconteceu pelo que apresenta um voto de pesar sobre esta situação.

Por fim usou da palavra o delegado da Academia de Patinagem de Odivelas para dizer que subscrevia o que foi dito pelo delegado do Futebol Clube de Alverca e reforçou que a APL são todos os clubes e que todos têm o dever de ajudar. Mais disse que não faz sentido lutar por uns e os outros ficarem de fora. Há que saber ganhar e perder. Há que saber competir. Reforçou o trabalho difícil feito pela atual Direção com a consciência de que houve aspetos positivos e negativos. Disse ainda aguardar a próxima Direção com expectativa e reafirmou que mais do que nunca os clubes devem estar unidos já que estão todos no mesmo barco. Para rematar concluiu que é fácil criticar, mas que quem tem que dirigir o barco não tem uma tarefa fácil.

O Presidente da Direção, Sr. João Pires aludiu a Nelson Mandela, ao dia dezoito de Julho, data do seu aniversário e em que é celebrada a proteção dos direitos humanos e a igualdade entre as raças e usou a frase proferida por Mandela “Hoje é dia de construir pontes”. A esse propósito distribuiu pela audiência postais e pediu para que sejam construídas pontes na Patinagem tal

como Nelson Mandela pediu que fossem construídas pontes com vista a uma sociedade mais justa. O Sr. João Pires continuou o seu discurso referindo-se também ao ex Presidente da República Dr. Jorge Sampaio e ao facto de termos feito um minuto de silêncio, merecido, pelo ser humano que o Dr. Jorge Sampaio era, e pela referência que será sempre para todos nós.

Seguidamente o Sr. João Pires elencou o trabalho que a atual Direção desenvolveu ao longo da sua gerência referindo algumas das suas conquistas: a idade de filiação aos três anos, jogadores que puderam ser árbitros, árbitros estagiários; o projeto "Tu és Seleção", o "Torneio Educar, Formar e Jogar", a valorização dos árbitros, a participação em dois atos eleitorais da FPP, o aumento das competições, o Inter-Regiões Feminino, o Campeonato da Europa, as Galas da Patinagem e as Taças Cidade de Lisboa, e concluiu agradecendo o prazer que foi estar na direção ao longo de cinco anos e a luta tremenda que tiveram que travar.

Disse ainda que quem vem vai fazer melhor e isso só vai engrandecer o Desporto e a Patinagem.

Terminado o discurso o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Nuno Cid agradeceu a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo trabalho desenvolvido e pelo esforço acrescido motivado pela pandemia mas acrescentou que o grande valor é dos Clubes associados da APL que têm pessoas que lutaram e se sacrificaram com prejuízo das suas famílias, para conseguirem ajustar-se a esta nova realidade. São, sem sombra de dúvida, os grandes Heróis da Patinagem. Por esse motivo deve ser exarado em Ata um Voto de Louvor aos Clubes da Associação de Patinagem de Lisboa.

Proseguiu ainda com um agradecimento generalizado para todos. Disse estar feliz pelo número de associados que quiseram estar presentes nesta Assembleia, demonstrando assim o seu interesse pela Associação de Patinagem de Lisboa e pelo futuro da modalidade. Expressou o seu desejo de que estejam presentes em todas as ocasiões importantes da vida da sua Associação pois, só unidos, poderão contribuir para o crescimento da modalidade e para a sua afirmação no panorama do Desporto com vista aos Jogos Olímpicos.

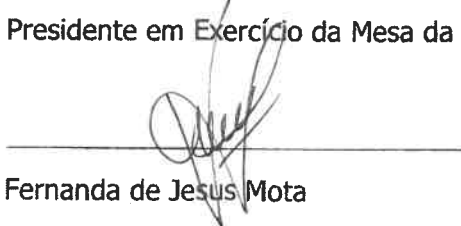
Mais disse que é o fim de um ciclo e que não queria deixar de agradecer às colaboradoras da APL pelo bom trabalho que têm desempenhado no back office da Associação e à D. Fernanda Mota e à D. Maria de Jesus pelo facto de estarem a ajudar na Assembleia.

Nada mais havendo a dizer o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Patinagem de Lisboa quando passavam dez minutos das vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente Ata.



Nuno Miguel Costa Cid

Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral



Fernanda de Jesus Mota

Secretária